No concelho de Cantanhede

Associações culturais receberam subsídios camarários

No âmbito da política de apoio financeiro às associações culturais do concelho, a Câmara Municipal inscreveu no orçamento deste ano uma verba global de 44.200 euros. Para proceder à entrega dos subsídios respetivos, o presidente da Câmara Municipal, João Moura, reuniu com os representantes das entidades beneficiárias, num encontro que decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho e em que participaram também a vice-presidente da Câmara, Helena Teodósio, e o vereador da Cultura, Pedro Cardoso.Na ocasião, os dirigentes associativos subscreveram os contratos-programa que estabelecem as regras a que está sujeita a aplicação das verbas destinadas a financiar as atividades culturais que justificam o apoio da autarquia. Segundo o que consta no documento, as associações comprometem-se a utilizar uma percentagem do montante que recebem para fazer face a despesas de capital, nomeadamente, com a aquisição de equipamento e/ou intervenções em infraestruturas de que disponham, nos termos do plano de atividades previamente apresentado à autarquia. No decurso da sessão, o presidente da Câmara Municipal lembrou que «a atribuição dos subsídios é uma prática que vem de há vários anos e que o Município de Cantanhede faz questão de manter, pois é deste modo que materializamos o reconhecimento devido aos agentes socioculturais pelo seu papel insubstituível na dinamização de atividades que representam indiscutíveis benefícios para as comunidades locais»Segundo João Moura, «a perspetiva do executivo camarário nesta matéria é a mesma de sempre: em função dos recursos disponíveis a autarquia será sempre um parceiro das associações no desenvolvimento da sua atividade, pois a elas se deve a vitalidade cultural que o concelho evidencia, nomeadamente através de ações e iniciativas que mobilizam as populações e, por essa via, contribuem para o reforço da coesão social». Para o autarca «este apoio corresponde a um esforço financeiro apreciável mas que faz todo o sentido se nos lembrarmos o trabalho extraordinário que os dirigentes associativos abnegadamente realizam em prol do interesse coletivo»Por seu lado, o vereador da Cultura, Pedro Cardoso, explicou os

critérios a que está sujeita a atribuição dos subsídios e considerou «a atividade das associações um dos eixos fundamentais da dinâmica cultural do concelho, com tudo o que isso representa ao nível da identificação das pessoas com a comunidade». O responsável pelo pelouro da Cultura lembrou ainda «que, para além da atribuição dos subsídios, a Câmara Municipal procura colaborar com as entidades associativas sempre que para isso é solicitada, nomeadamente em projetos específicos que o justificam, comparticipando investimentos na valorização de instalações e aquisição de equipamentos ou apoiando em aspetos técnicos e logísticos»